

003

AMOSTRAGEM DE SOLO NO SISTEMA PLANTIO DIRETO. *Claudio H. Kray, Roberto L. Salet, Ibanor Anghinoni* (Depto de Solos, Fac. de Agronomia, UFRGS)

O sistema plantio direto (SPD) avança rapidamente sobre a área de agropecuária no Brasil. Somente no Estado RS, estima-se que o SPD cobrirá 60% da área agrícola no ano 2000. É necessário, portanto, fazer um Sistema de Recomendações de Adubação e Calagem para o SPD, respondendo aos anseios dos produtores. A amostragem de solo representa a parte básica de um Sistema de Recomendações. Para fazer a amostragem é necessário resolver algumas questões: Como é a variabilidade espacial das características químicas no SPD? Qual a localização do sítio de coleta de amostra? Qual o n° de subamostras necessárias para representar uma propriedade no SPD? Para responder essas questões, foi realizado um estudo de amostragem, em três lavouras no SPD e uma no sistema convencional (SC), em Passo Fundo-RS. A coleta foi realizada ao acaso e dirigida em 30 pontos de cada lavoura, na profundidade de 0-10cm. Foram determinadas as características químicas das amostras (P,K,pH,SMP) e calculados o desvio padrão, o coeficiente de variação e o n° de subamostras necessárias por lavoura, para representar a média. Os resultados demonstram que o SPD apresenta um maior coeficiente de variação para as características químicas, em relação ao SC. Também, o n° de subamostras necessário para uma amostragem representativa, deve ser maior nesse sistema, em relação ao que se recomenda atualmente para o sistema convencional. (PROPESP/UFRGS).